



DANIELA RADAPELLI/SALTON/DIVULGAÇÃO/JC



O vinho brasileiro se destaca no exterior por sua qualidade e, conforme a Organização Internacional da Vinha e do Vinho, o consumo per capita no País é de 2,4 litros por ano, barreira rompida durante a pandemia

MERCADO

Vinhos finos e espumantes estão em alta no Brasil

Indústria registra aumento de produção e de vendas da bebida que estimula os setores de gastronomia e de turismo no País

Os números mais recentes divulgados pela União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra) indicam que a venda de vinhos finos e espumantes está em alta. Em fevereiro

de 2022, os vinhos finos atingiram 1,2 milhão de litros, batendo fevereiro de 2021 em 34,39%. Já os espumantes tiveram melhor performance em janeiro, com a venda de 1,1 milhão de litros, 89,16% a mais que o primeiro mês do ano anterior. Se as vendas estão expandindo no mercado interno é porque o brasileiro segue consumindo mais o produto nacional, o que demonstra que a qualidade vem sendo

percebida e aprovada.

Somando toda venda em janeiro e fevereiro se chega a 40.509.731 litros entre vinhos finos, espumantes e suco de uva, distribuídos em diversos canais e também direto ao consumidor. É um aumento de 53% em relação ao mesmo intervalo do ano passado.

“O ano começou bem. Os eventos retornaram, o que é muito bom para movimentar o mercado

de espumantes. Os restaurantes e hotéis voltaram a ter maior ocupação e, conseqüentemente, maior consumo”, destaca o presidente da União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra), Deunir Luis Argenta, no site da Uvibra.

Fatores econômicos, de logística, tributários, além da percepção da qualidade, do preço justo, o surgimento de novas regiões produtoras, o desenvolvimento do enoturismo e a própria mudança de hábitos com a valorização da produção local vêm contribuindo para o ganho de competitividade e, assim, avanço nas vendas. “O vinho brasileiro vive seu melhor momento na história da vitivinicultura.

“De gole em gole estamos conquistando mais espaço na mesa do brasileiro. Isso tudo é fruto de

muito trabalho e investimento do vinhedo ao ponto de venda”, reforça Argenta.

O que também ajuda é a visibilidade do produto no exterior. Somente neste ano, o Brasil já soma 103 medalhas conquistadas em Londres. As primeiras 70 foram no 38º International Wine Challenge, além de 30 prêmios no International Wine Spirits Competition 2022, um dos maiores do mundo. Foram cinco medalhas de prata e 28 de bronze. Os espumantes foram os grandes destaques, somando 30 prêmios.

Dados da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) mostram que hoje o consumo per capita de vinhos no Brasil é de 2,4 litros. A barreira por 2 litros, aliás, foi rompida durante a pandemia.

expediente

■ **Editor-chefe:** Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br) ■ **Editor-executivo:** Mauro Belo Schneider (mauro.belo@jornaldocomercio.com.br) ■ **Editora de Economia:** Fernanda Crancio (fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br) ■ **Reportagem:** Bárbara Lima, Maria Amélia Vargas, Mauro Belo Schneider e Patrícia Lima ■ **Projeto gráfico e diagramação:** Luís Gustavo S. Van Ondheusden